

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO

Setembro de 2018

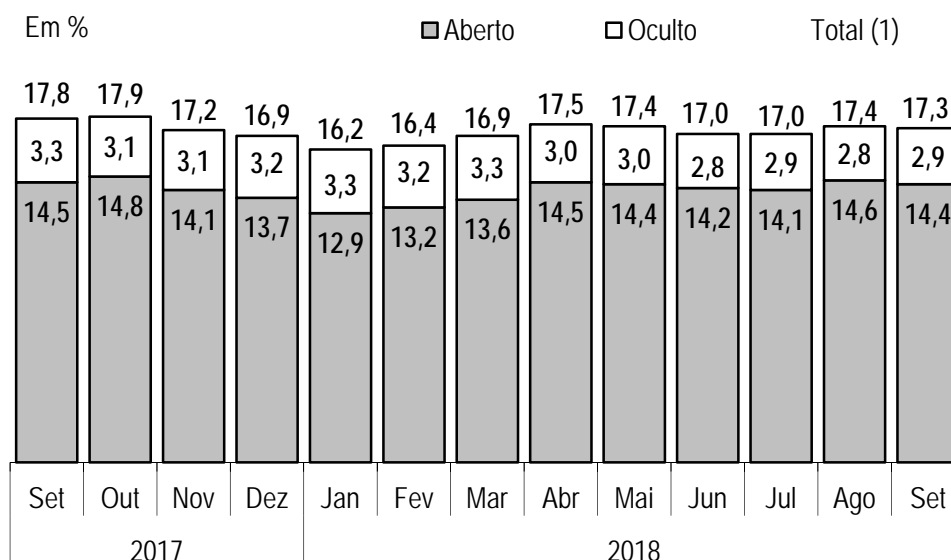
Boletim nº 406

Taxa de desemprego praticamente estável

RESULTADOS DO MÊS

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED, realizada pela Fundação Seade e pelo Dieese, mostram que a **taxa de desemprego** total na RMSP ficou praticamente estável, ao passar de 17,4%, em agosto, para 17,3%, em setembro. Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto variou de 14,6% para 14,4%, e a de desemprego oculto de 2,8% para 2,9% (Gráfico 1).
2. O contingente de desempregados foi estimado em 1.910 mil pessoas, 13 mil a menos que no mês anterior. Esse resultado decorreu de pequenas variações na População Economicamente Ativa – PEA (12 mil pessoas deixaram o mercado de trabalho da região, ou -0,1%) e da ocupação (abertura de 1 mil postos de trabalho, ou 0,0%) (Tabela 1). A **taxa de participação** – proporção de pessoas de dez anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 61,3% para 61,2%.

Gráfico 1
Taxas de desemprego, segundo tipo
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

Tabela 1

Estimativas do número de pessoas de 10 anos e mais, segundo condição de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Set/17-Set/18

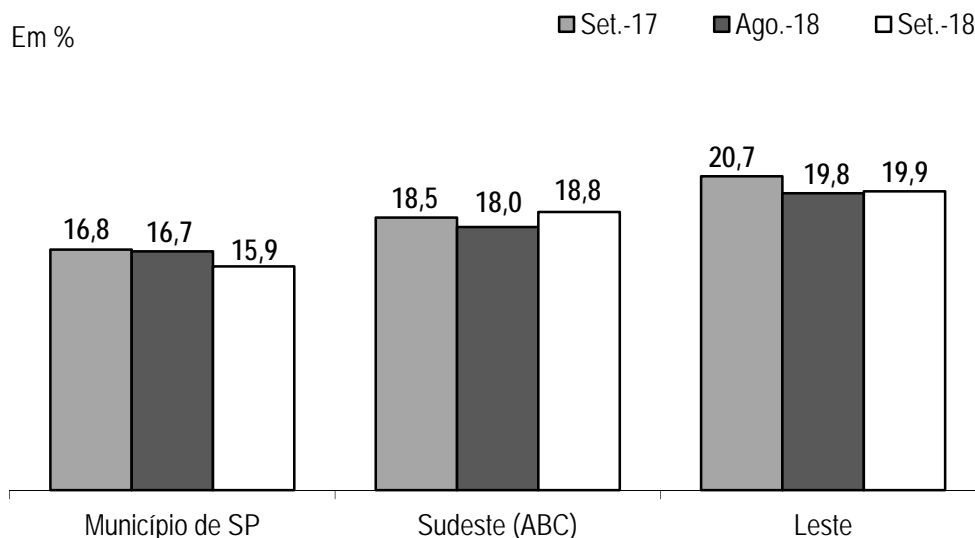
Condição de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set.-17	Ago.-18	Set.-18	Set.-18/ Ago.-18	Set.-18/ Set.-17	Set.-18/ Ago.-18	Set.-18/ Set.-17
POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA	17.926	18.033	18.043	10	117	0,1	0,7
População Economicamente Ativa	11.168	11.054	11.042	-12	-126	-0,1	-1,1
Ocupados	9.180	9.131	9.132	1	-48	0,0	-0,5
Desempregados	1.988	1.923	1.910	-13	-78	-0,7	-3,9
Em desemprego aberto	1.619	1.613	1.590	-23	-29	-1,4	-1,8
Em desemprego oculto pelo trabalho precário	304	235	250	15	-54	6,4	-17,8
Em desemprego oculto pelo desalento	(1)	(1)	(1)	-	-	-	-
Inativos com 10 anos e mais	6.758	6.979	7.001	22	243	0,3	3,6

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria.

3. Nos demais domínios geográficos para os quais os indicadores da PED são calculados, a taxa de desemprego total diminuiu no Município de São Paulo (de 16,7% para 15,9), ficou praticamente estável na sub-região Leste (Guarulhos, Mogi das Cruzes e outros) (de 19,8% para 19,9%), e aumentou na sub-região Sudeste (Grande ABC) (de 18,0% para 18,8%) (Gráfico 2).

Gráfico 2
Taxas de desemprego total
Município de São Paulo e sub-regiões da RMSP (1)
Setembro/17-Setembro/18



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade-Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) **Sub-região Sudeste (Grande ABC):** Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul. **Sub-região Sudoeste:** Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista. **Sub-região Oeste:** Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana do Parnaíba. **Sub-região Norte:** Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã. **Sub-região Leste:** Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Nota: A amostra não comporta a desagregação para as sub-regiões Sudoeste, Norte e Oeste.

4. O **nível de ocupação** ficou praticamente estável (0,0%) e o contingente de ocupados foi estimado em 9.132 mil pessoas (Tabela 2). Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu de elevação no **Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas** (46 mil, ou 2,8%) e de reduções na **Indústria de Transformação** (-36 mil, ou -2,5%), nos **Serviços** (-9 mil postos de trabalho, ou -0,2%) e na **Construção** (-9 mil, ou -1,6%).

Tabela 2
Estimativas do número de ocupados, segundo setores de atividade
Região Metropolitana de São Paulo – Set/17-Set/18

Setores de atividade	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set.-17	Ago.-18	Set.-18	Set.-18/ Ago.-18	Set.-18/ Set.-17	Set.-18/ Ago.-18	Set.-18/ Set.-17
Total (1)	9.180	9.131	9.132	1	-48	0,0	-0,5
Indústria de transformação (2)	1.386	1.415	1.379	-36	-7	-2,5	-0,5
Construção (3)	606	566	557	-9	-49	-1,6	-8,1
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (4)	1.579	1.634	1.680	46	101	2,8	6,4
Serviços (5)	5.508	5.433	5.424	-9	-84	-0,2	-1,5

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar. (2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar. (4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar.

5. Segundo **posição na ocupação**, o número de assalariados variou negativamente (-0,3%), resultado principalmente da redução no setor público (-8,2%). No setor privado, aumentou o assalariamento com carteira de trabalho assinada (0,9%) e reduziu o sem carteira (-2,5%). Houve, ainda, aumento da ocupação entre os autônomos (2,3%) e empregados domésticos (1,5%), enquanto reduziu-se entre os classificados nas demais posições (-4,6%) (Tabela 3).

Tabela 3

Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – Set/17-Set/18

Posição na ocupação	Estimativas (em mil pessoas)			Variações			
				Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	Set.-17	Ago.-18	Set.-18	Set.-18/ Ago.-18	Set.-18/ Set.-17	Set.-18/ Ago.-18	Set.-18/ Set.-17
TOTAL DE OCUPADOS	9.180	9.131	9.132	1	-48	0,0	-0,5
Total de assalariados (1)	6.288	6.282	6.265	-17	-23	-0,3	-0,4
Setor privado	5.573	5.615	5.643	28	70	0,5	1,3
Com carteira assinada	4.829	4.885	4.931	46	102	0,9	2,1
Sem carteira assinada	744	730	712	-18	-32	-2,5	-4,3
Setor público	725	667	612	-55	-113	-8,2	-15,6
Autônomos	1.634	1.634	1.671	37	37	2,3	2,3
Empregados domésticos	606	612	621	9	15	1,5	2,5
Demais posições (2)	652	603	575	-28	-77	-4,6	-11,8

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inclui o setor público e os que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham.

(2) Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

6. Entre julho e agosto de 2018, aumentou o **rendimento médio real** dos ocupados (0,8%) e ficou estável o dos assalariados, passando a equivaler a R\$ 2.061 e R\$ 2.084, respectivamente (Tabela 4). A **massa de rendimento reais** elevou-se para os ocupados (0,8%) (Gráfico 4) e para os assalariados (0,7%). Para os ocupados, o resultado foi em decorrência do aumento do rendimento, enquanto o nível de ocupação ficou praticamente estável. Já para os assalariados, decorreu de elevação no nível de emprego, enquanto o salário médio pouco variou.

Tabela 4**Rendimento médio real (1) dos ocupados e assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos****Região Metropolitana de São Paulo – Ago/17-Ago/18**

Categorias selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de agosto de 2018)			(%)	
	Ago.-17	Jul.-18	Ago.-18	Ago.-18/ Jul.-18	Ago.-18/ Ago.-17
TOTAL DE OCUPADOS	2.146	2.046	2.061	0,8	-4,0
Total de assalariados (2)	2.214	2.085	2.084	0,0	-5,8
Setor privado (3)	2.089	1.959	1.979	1,0	-5,2
Indústria de transformação (4)	2.449	2.216	2.255	1,8	-7,9
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas(5)	1.735	1.641	1.615	-1,6	-6,9
Serviços (6)	2.077	1.989	2.034	2,3	-2,0
Com carteira assinada	2.172	2.023	2.045	1,1	-5,8
Sem carteira assinada	1.545	1.534	1.499	-2,3	-2,9
Trabalhadores autônomos	1.720	1.629	1.719	5,5	-0,1

Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV–Dieese.

(2) Inclui o setor público e os que não sabem a que segmento pertence a empresa em que trabalham.

(3) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); construção (Seção F); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); atividades mal definidas (Seção V). As seções referem-se à CNAE 2.0 domiciliar.

(4) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar. (5) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar.

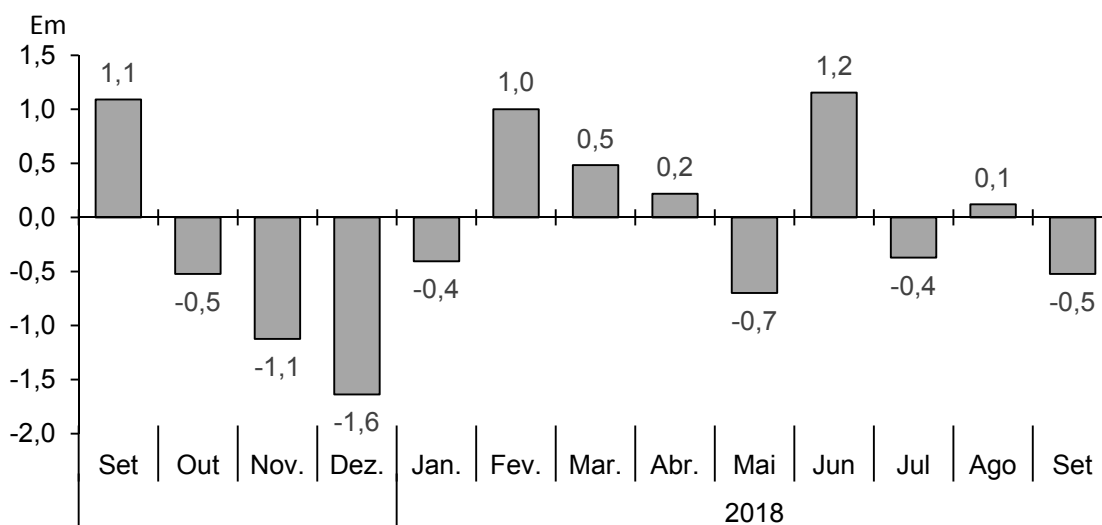
(6) Seções H a S da CNAE 2.0 domiciliar.

Nota: Exclui os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

- Em setembro de 2018, a **taxa de desemprego** total na RMSP (17,3%) ficou abaixo da verificada no mesmo mês do ano anterior (17,8%). A taxa de desemprego aberto variou de 14,5% para 14,4%, e a de desemprego oculto passou de 3,3% para 2,9%. Entre as componentes desta última, a taxa de desemprego oculto pelo trabalho precário diminuiu de 2,7% para 2,2%.
- O contingente de desempregados diminuiu em 78 mil pessoas, resultado da redução da força de trabalho da região (126 mil pessoas saíram do mercado de trabalho, ou -1,1%) em intensidade superior à diminuição no número de ocupados (-48 mil pessoas, ou -0,5%). A **taxa de participação** reduziu-se de 62,3% para 61,2%, no período em análise.
- Em relação a setembro de 2017, o **nível de ocupação** diminuiu (-0,5%) (Gráfico 3). Setorialmente, esse desempenho deveu-se às reduções nos **Serviços** (-84 mil, ou -1,5%), na **Construção** (-49 mil, ou -8,1%) e na **Indústria de Transformação** (-7 mil postos de trabalho, ou -0,5%), parcialmente compensadas pelo aumento no **Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas** (101 mil, ou 6,4%).

Gráfico 3
Variação anual (1) do nível de ocupação
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018

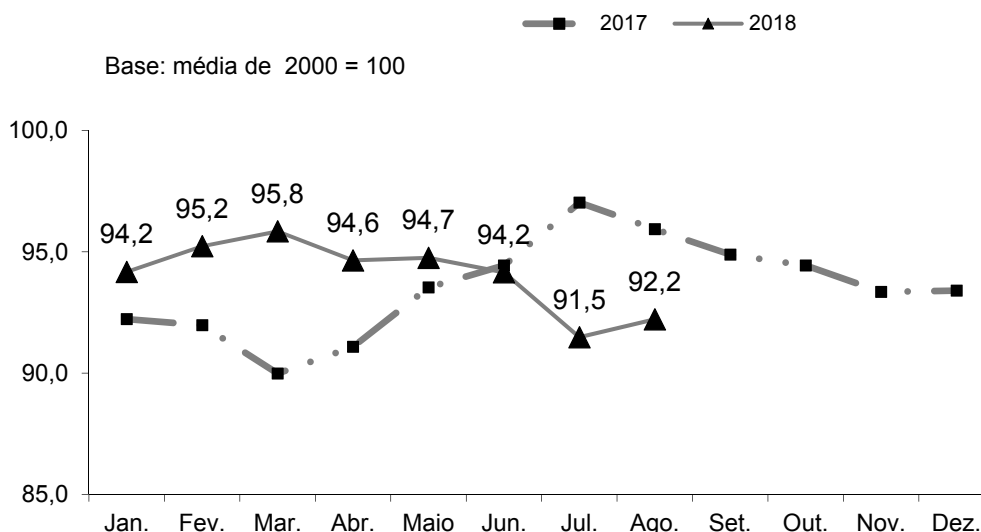


Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. O assalariamento total reduziu-se (-0,4%) nos últimos 12 meses. No setor privado, elevou o contingente de empregados com carteira de trabalho assinada (2,1%) e diminuiu o sem carteira (-4,3%). Aumentou o número de empregados domésticos (2,5%) e de autônomos (2,3%), enquanto diminuiu o daqueles classificados nas demais posições (-11,8%) (Tabela 3).
11. Entre agosto de 2017 e de 2018, diminuiu o **rendimento médio real** dos ocupados (-4,0%), enquanto quase não variou o dos assalariados (-0,1%). Também se reduziu a **massa de rendimentos** de ocupados (-3,9%) e de assalariados (-5,3%), em ambos os casos devido às reduções no rendimento médio, uma vez que o nível de ocupação praticamente não variou, no primeiro caso, e elevou-se para o segundo.

Gráfico 4
Índices da massa de rendimentos reais (1) dos ocupados (2)
Região Metropolitana de São Paulo – 2017-2018



Fonte: Secretaria de Planejamento e Gestão. Convênio Seade–Dieese e Ministério do Trabalho/FAT.

(1) Inflator utilizado: ICV – Dieese.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

A Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – Seade, em colaboração com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – Dieese, vem divulgando sistematicamente os resultados da Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED-RMSP, desde janeiro de 1985. Trata-se de uma pesquisa domiciliar que, a cada mês, investiga uma amostra de aproximadamente 3.000 domicílios localizados na Região Metropolitana de São Paulo. Suas informações são apresentadas agregadas em trimestres móveis. Por exemplo, a taxa de desemprego de janeiro corresponde ao trimestre móvel novembro, dezembro e janeiro. A taxa de fevereiro corresponde ao trimestre móvel dezembro, janeiro e fevereiro. A qualidade de seus indicadores e as inovações metodológicas introduzidas fazem da PED uma das principais fontes de referência sobre a conjuntura do mercado de trabalho metropolitano. Por estas razões, outros Estados brasileiros passaram a realizar a pesquisa nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Porto Alegre, Salvador e o Distrito Federal.

SEADE

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados
 Av. Prof. Lineu Prestes, 913 Cidade Universitária
 05508-000 São Paulo SP Fone (11) 3324.7200
www.seade.gov.br / sicseade@seade.gov.br / ouvidoria@seade.gov.br

DIEESE

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Rua Aurora, 957 3o andar República
 01209-001 São Paulo SP Fone (11) 3821.2140
www.dieese.org.br / en@dieese.org.br